

ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ESTADO DE SANTA CATARINA

DENISE DE CAMPOS^{1,2*}, DANIELA SAVI GEREMIA³

1 Introdução

A assistência à saúde na Atenção Primária à Saúde (APS), envolve ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, sendo que o enfermeiro tem o papel essencial no cuidado assistencial e gerencial, com suas atribuições específicas definidas pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), considerando a longitudinalidade do cuidado com o indivíduo, família e comunidade (FERREIRA *et al*, 2018).

Em relação à prática clínica dos enfermeiros atuantes na APS, esta se mostra em ações como as consultas de enfermagem a diferentes grupos de usuários como a realização do pré-natal de baixo risco, consultas de seguimento a hipertensos e diabéticos, consultas de puericultura, a pessoas com doenças transmissíveis, acompanhamento e manejo de casos de saúde mental em parceria com a equipe multiprofissional e visam a equidade no acesso da população ao sistema de saúde para garantia de uma atenção de qualidade, segura e eficiente principalmente aos problemas prevalentes que precisam de baixa densidade tecnológica e dos problemas crônicos e agudos de cada território.

No desenvolvimento de suas ações, a enfermagem se vê, constantemente, na necessidade de se adaptar e modificar seu cotidiano de trabalho para obter um bom funcionamento da unidade de saúde, com responsabilização pelas atividades específicas preconizadas para o enfermeiro. Isso se torna perceptível diante de adversidades ou fragilidades do serviço, tais como: Unidades Básicas de Saúde com equipes de saúde da família incompletas e geram maior sobrecarga aos profissionais e implicam na demanda e na assistência de qualidade. Outro exemplo, que podemos citar frente aos desafios e adaptações do processo de trabalho, foi o surgimento da pandemia da Covid-19, que manifestou os sentimentos de medo e angústia nos profissionais da linha de frente, e que demonstrou o protagonismo da enfermagem para garantir a segurança da equipe e de todos os usuários.

1Bolsista de pesquisa. Graduanda em enfermagem, UFFS, campus Chapecó, contato: denise.campos@estudante.uffs.edu.br

2 Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde - PPGS

3 Doutora em Saúde Coletiva, docente do curso de enfermagem, UFFS, *campus* Chapecó/SC.,

Na capital catarinense, que é reconhecida como referência no uso de protocolos de enfermagem que oportunizam a ampliação das práticas e autonomia profissional dos enfermeiros, identifica-se maior facilidade na implementação de ações inovadoras para o atendimento e a ampliação do acesso aos usuários (BRASIL, 2021, p. 202). Nesse sentido, duas questões nortearam a pesquisa é: Qual é o perfil da enfermagem que atua na APS em Florianópolis/SC? Qual o modelo de atenção de enfermagem que o estado de Santa Catarina precisa para atender ao desafio de ampliação de acesso e cobertura no SUS?

2 Objetivos

Analisar o perfil e compreender as práticas dos profissionais enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde no estado de Santa Catarina.

3 Metodologia

Este estudo é um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Análise das Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde: Estudo nacional de método misto”, sob a iniciativa do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) em parceria com a Universidade de Brasília (UnB). Teve seu desenvolvimento com auxílio do grupo de pesquisadores do Núcleo de Estudos de Saúde Pública (NESP) e com o apoio de universidades públicas de todos os estados brasileiros.

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva de abordagem qualitativa. Neste estudo participaram 28 profissionais da enfermagem que atuam na APS do município urbano/capital do estado de Santa Catarina, entre o período de outubro de 2020 até fevereiro de 2021. Os critérios de inclusão foram todas as (os) enfermeiras (os) que desenvolvem práticas de assistência ou gestão na atenção básica à saúde/atenção primária à saúde e/ou nas equipes de saúde da família dos municípios selecionados e tempo de atuação superior há três anos na APS. Já as premissas excludentes envolveram: enfermeiras preceptores, consultores, outros que não tenham um vínculo de trabalho formal com o serviço de saúde, enfermeiras ausentes por motivo de férias ou licença de qualquer natureza, e enfermeiras com tempo de atuação inferior há três anos na APS.

Cabe destacar que o subprojeto previa inicialmente a análise do estado, mas aprofundando a problemática e demais estudos, identificou-se que para o debate sobre a Enfermagem de Prática Avançada e novas práticas de enfermagem, as experiências do município de Florianópolis seriam mais representativas, dado o avanço e protagonismo na implementação de protocolos de enfermagem.

A coleta de dados qualitativos foi realizada através de entrevistas semiestruturadas, conduzidas na plataforma digital *Cisco Webex Meet*. O principal instrumento de coleta utilizado foi o roteiro semiestruturado formado por três blocos de perguntas abertas, divididas em: I – Dados Sociais, II – Formação Profissional, III – Práticas de Enfermagem, seguiu-se a categorização manual, conforme análise de conteúdo de Bardin. Para o tratamento dos resultados emergiu a categoria “práticas profissionais do enfermeiro”. Para manter o sigilo dos participantes, apresenta-se as entrevistas com a sigla ENF001 e assim por diante.

Todas as entrevistas foram transcritas, revisadas e validadas com o profissional para posterior análise. Por fim, as entrevistas foram arquivadas por um período de cinco anos sob responsabilidade das pesquisadoras.

Para execução desta pesquisa, houve o cumprimento de todos os aspectos éticos de acordo com o comitê de ética e pesquisa, cumprindo as exigências determinadas na Resolução nº. 466/2012. Outrossim, houve a aprovação da IES envolvida (UFFS) e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob protocolo CAEE nº 20814619.2.0000.0030.

4 Resultados e Discussão

No perfil sociodemográfico relacionado aos enfermeiros (as) do estudo, foram 28 entrevistados sendo 93% (26) do sexo feminino, e a idade média geral dos participantes foi de 39 anos. A maioria 68% (19) apresentou o estado civil casado (a), e por outro lado 32% (9) em que todas as mulheres tinham o estado civil solteiras ou divorciadas.

Em relação a renda da enfermagem no município de Florianópolis/SC, 12 (42,9%) participantes, mantêm remunerações de R\$ 7.001,00 a 8.000,00, dentre isso 7 (25,0%) enfermeiros recebem a maior renda que chega a mais de R\$ 9.000. Em relação aos 28 profissionais e suas diferentes categorias de rendas, não há diferenças em relação ao seu tempo de atuação na APS, sendo que para ambas as categorias salariais o tempo médio chega a 10 anos nesta área.

Por outro lado, o que pode refletir em salários mais altos para os enfermeiros são as especializações na área de *Stricto Sensu*. Dos 8 participantes que tem mestrado e/ou doutorado todos atingem uma renda maior que R\$ 7.001,00. Em relação às especializações na área, foi identificado que 28,5% tem especialidade formada em *Stricto Sensu*, mas o maior percentual apresenta especialização *Lato Sensu* com 85,7% dos casos.

As percepções dos enfermeiros em relação a prática profissional se destacam principalmente quando as ações são destinadas a cuidados primários à saúde da mulher. Outro

fato, em relação a responsabilização dos cuidados da enfermagem, visualiza-se que no momento da consulta conseguem garantir a resolutividade por meio de ações essenciais, como prescrição e manejo de tratamentos medicamentosos (GEREMIA et al, 2021).

Eu acho que dentro da saúde da mulher a gente tem uma autonomia muito grande tanto na parte de contracepção, de pré-natal, de rastreamento de câncer de colo e de útero, a enfermagem está bem a frente, assim, em relação a isso né, e eu me sinto bem capaz para atender isso, com bastante confiança. (ENF_S_4)

Muito mais resolutividade, para os enfermeiros, na questão dos atendimentos nas consultas de enfermagem, porque hoje a gente pode prescrever determinados medicamentos [...] tem muitas coisas que a gente consegue. (ENF_S_4)

A pesquisa evidenciou os principais exames complementares tanto laboratoriais e de imagem que o profissional enfermeiro solicita em sua rotina, onde as habilidades se encontram nas demandas das mulheres em diferentes ciclos da vida. No entanto, os profissionais, descrevem as margens das regulamentações dentro do serviço de APS para solicitação de exames de endoscopia e raios X. Conforme as seguintes falas:

Ultrassonografia a gente solicita para verificação da posição do DIU e a obstétrica, exame laboratorial em algumas situações: avaliações de lesão de pele e às vezes a gente precisa pedir exame para avaliar a condição da pessoa. Com hipertensos, diabéticos e gestantes a gente solicita exames de laboratórios, em algumas situações na saúde da mulher: sangramento uterino anormal, algumas condições protocolares que a gente solicita o exame. (ENF_S_20)

No que diz respeito a prática clínica no momento da consulta de enfermagem para atender diferentes situações dos usuários, foi identificado nos depoimentos que os profissionais garantem a prescrição de medicamentos nas situações em que se fazem os diagnósticos clínicos de enfermagem definido pelos protocolos, conforme a seguir:

A gente consegue fazer a prescrição de alguns antibióticos pra mulheres que estão com infecção urinária ou tratar algum corrimento. A gente faz o acompanhamento dos pacientes com tuberculose, a gente pode prescrever as medicações para isso e faz todo o acompanhamento, a gente só não faz o diagnóstico por radiografia né? Mas por exame de baciloscopia a gente pode fazer diagnóstico, pode fazer todo o acompanhamento do tratamento. (ENF_S_7)

É emergente a necessidade de elevar o perfil das enfermeiras e permitir que desenvolvam seu pleno potencial assegurando sua implementação nas políticas e assegurando que estas sejam elaboradas e implementadas para atingir o triplo impacto da enfermagem na saúde (SOUSA, 2022). Entre as ações especificadas foi identificado que é principalmente nas etapas clínicas das consultas de enfermagem que as ações de maior autonomia e a Enfermagem de Prática Avançada é evidenciada (BRYANT-LUKOSIUS, MARTIN-MISENER, 2016).

5 Conclusão

Ao considerar o cuidado direto desenvolvido pela enfermagem nos serviços de APS do cenário pesquisado, foi evidenciado sob a luz da prática clínica, que as (os) enfermeiras (os) vem se afirmando como profissão e cada vez mais legitimando a sua prática nos serviços de saúde pública. Entre os achados, os enfermeiros identificam que uma das regulamentações que facilitam o desenvolvimento do maior escopo de práticas e da autonomia, são os protocolos de enfermagem validados pela secretaria municipal de saúde de Florianópolis/SC e pelo COREN/SC. Estes qualificam o processo de trabalho e a tomada de decisão clínica e gerencial nas UBS e na rede de serviços de saúde, demonstrando ser uma valorosa experiência e que projeta um modelo de atenção de enfermagem possível de ser implementado visando maior agilidade e resolutividade.

Referências Bibliográficas

FERREIRA, S.R.S.; PÉRICO, L. A.D.; DIAS, V.R.F.G. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2018;71(Supl 1):704-9.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 110 p. : il. – (Série E. Legislação em Saúde).

GEREMIA, D. S.; VENDRUSCOLO, C.; CELUPPI, I.C.; SOUZA, J. B.; SCHOPF, K.; MAESTRI, E. Pandemia Covid-2019: Formação e Atuação da Enfermagem para o Sistema Único de Saúde. **Revista Enfermagem em Foco**, [S.L], v. 11, n. 1, p. 40-47, 2020.

BRYANT-LUKOSIUS, D.; MARTIN-MISENER, R. Advanced Practice Nursing: an essential component of country level human resources for health. **ICN Policy Brief** [Internet]. 2016.

SOUSA, M.F. Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde (APS): Estudo Nacional de Métodos Mistos (Relatório final). Núcleo de Estudos em Saúde Pública, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM), Universidade de Brasília (UnB), Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) – Brasília : Editora ECoS, 2022.

Palavras-chave: Práticas Avançadas em Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem em Saúde Pública.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2021-0225.

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).